UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
JORNADA ACADÊMICA
ISSN: 2674-6670

A INTERAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE NO INTERIOR DA AMAZÔNIA: A EXPERIÊNCIA DE UM PET-SAÚDE COM GESTANTES DE ALTO RISCO

EDSON JANDREY COTA QUEIROZ e Tatiane Costa Quaresma

A construção da qualidade da assistência pré-natal só é possível com o acolhimento da mulher do início ao fim da sua gravidez, tendo em vista a valorização de todas as mudanças físicas e emocionais, especialmente, aquelas que se manifestam como desfavoráveis para si e para o feto, caracterizando a gestação de alto risco. O objetivo foi apresentar as experiências proporcionadas pelo Programa Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde, projeto rede cegonha, da Universidade Estadual do Pará, campus Santarém, com as gestantes de alto risco, usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS). Trata-se de um relato de experiência retrospectivo e descritivo através de uma perspectiva crítico-reflexiva da interação ensino-serviço-comunidade de um dos 12 monitores bolsistas – distribuídos nos cursos de medicina, enfermagem, educação física e fisioterapia. O período de atividades foi de abril a dezembro de 2014 no Centro de Referência em Saúde da Mulher, no município de Santarém, Pará. Inicialmente, foram realizadas reuniões para organização operacional do grupo e planejamento das ações a serem desenvolvidas. Tais atividades ocorriam no período matutino, com as grávidas e puérperas presentes na unidade, duas vezes por semana, promovidas por dois monitores. Os temas abordados foram: importância do pré-natal, alimentação durante a gestação, amamentação, fisioterapia na gravidez, sinais de parto, puerpério e cuidados com o recém-nascido e a técnica Shantala, nesta última ação, além de ensinar as mães, foi desenvolvido um momento para também capacitar os profissionais da unidade, tais como, enfermeiras, médicas e técnicas, pois essa técnica é pouco conhecida, apesar de sua praticidade e eficiência. As ações foram realizadas em forma de palestras, rodas de conversa, além de demonstrações, para tanto, eram utilizados recursos educativos como: folders, álbuns seriados e exposições de “slides”. Ao final era realizado um momento para esclarecer dúvidas acerca do tema abordado e período gestacional/puerperal, onde era possível perceber a importância da implementação do projeto, visto que em inúmeras situações haviam questionamentos envolvendo mitos e crenças populares, uma vez que o centro atende tanto a demanda urbana de Santarém, quanto a população ribeirinha e os municípios vizinhos, além da população indígena e demais usuárias do SUS. Conclui-se, portanto, que a vivência a partir desse programa, pôde mostrar como funciona a saúde pública, especialmente, quando voltada às gestantes de alto risco, bem como a importância da atuação interprofissional com foco na integralidade do cuidado.